



metamorworks_CANVA

MATURIDADE DIGITAL

OS SETE PRINCÍPIOS QUE LEVAM UMA EMPRESA AO SUCESSO

Depois de embarcar em uma jornada de transformação nos últimos anos para acompanhar as mudanças e oferecer uma melhor experiência ao usuário, quase todas as organizações brasileiras hoje são digitais. No entanto, nem todas alcançaram o mesmo resultado. É aqui que entra em jogo a maturidade digital.

Rajesh Ganesan (*)

Embora investimentos consideráveis tenham sido feitos para melhorar a infraestrutura tecnológica por meio da Computação em Nuvem, Inteligência Artificial e Machine Learning, a maturidade digital continua sendo um desafio para as organizações. No Brasil, de acordo com a pesquisa realizada em 2022 pela ABDI e FGV, 66% das micro e pequenas empresas estão em estágio inicial da maturidade digital.

Ao contrário do que muitas pessoas dizem, a maturidade digital não é um destino ou um objetivo final. Prefiro pensar nela como um estado de ser ou um plano superior de consciência. Uma empresa que consegue antecipar de forma consistente as perturbações e preparar-se para o futuro, se destaca no mercado.

Sendo assim, como as corporações podem atingir esse tão sonhado cenário? A resposta é simples: por meio de melhores estratégias.

Para alcançar essa resiliência, é preciso estar em um nível muito alto de consciência das suas capacidades, reduzindo o tempo de problemas e respondendo corretamente às situações. É uma busca constante pela inovação, sustentabilidade e acima de tudo, excelência.

Para atingir esse importante desenvolvimento, há sete características que precisam ser incorporadas: preparo digital, inteligência, confiança, segurança, resiliência, experiência e inovação.

Preparo digital – A sua força de trabalho está preparada atualmente? Cada pessoa no ambiente organizacional, independente da sua função ou cargo, precisa estar pronta digitalmente para atender as necessidades do mercado. No



metamorworks_CANVA

mundo globalizado e altamente acelerado em que vivemos, essa transformação é inevitável para qualquer negócio, já que algumas empresas preferem tomar atalhos ao invés de tornarem-se digitais, o que não é uma boa estratégia.

Quando o pensamento centrado no digital é aplicado a todos os elementos do negócio, é dado o primeiro passo para a maturidade. Assim, uma empresa garante que pode operar em qualquer lugar, servindo clientes de diferentes verticais, em qualquer local e com soluções que são abrangentes e robustas, mas que também podem atender a interesses e necessidades específicas.

Inteligência – Como todos os negócios são orientados por dados, a maioria das empresas tem suas informações espalhadas por vários sistemas diferentes, para qualquer processo ou tomada de decisão. Mesmo utilizando IA, a ferramenta não oferece milagres. Para que sua infraestrutura tecnológica seja clara e assertiva, é preciso ter inteligência e governança de qualidade em suas estratégias de negócios, para que os resultados finais sejam maduros e efetivos em suas operações.

A inteligência é a pedra fundamental na hora de entregar soluções que satisfaçam as necessidades dos clientes, além de desenvolver novas ferramentas, investimentos e pesquisas.

Confiança e Segurança – O conceito de zero trust é mais atual do que nunca e, tal como outros aspectos, deve ser parte integrante do percurso rumo à maturidade digital. Na sua organização, as pessoas ainda precisam pedir autorização? Ao tomar medidas, é necessário procurar a confiança?

A verificação é importante, mas também é necessário permitir que os profissionais façam o que é essencial nas estruturas internas para que a roda gire. Por isso, construa confiança na sua infraestrutura e também crie controles para estabelecer a segurança nos sistemas, assim caso alguém cometa algum erro ou abuso, imediatamente os superiores serão alertados.

Resiliência – Como empresas digitais, estamos constantemente sob ataques ou incidentes como aconteceu com o CrowdStrike e pode voltar a ocorrer. Por isso, proteger os dados, sistemas e outros mecanismos operacionais de uma empresa deve fazer parte da rotina. Com que rapidez sua empresa pode se recuperar?

É preciso avaliar a sua organização, investindo em resiliência sustentável e IA generativa, impulsionando a digitalização e o fluxo de trabalho, cobrindo efetivamente todas as funções. Dessa forma, as empresas estarão mais preparadas para mudanças repentinas e serão mais eficientes na tomada de decisões baseadas em dados.

Experiência – Todos os que fazem parte do ecossistema da força de trabalho, podendo ser fornecedores, parceiros, funcionários ou até mesmo clientes, precisam ter uma boa experiência digital.

Disponibilizar mecanismos, exercícios e auditorias para estabelecer essas conexões genuínas é a chave para ter a aproximação e atender as expectativas, aumentando a satisfação e fidelização. As empresas com este elevado nível de maturidade digital estão preparadas para oferecer as melhores experiências aos seus clientes e consumidores.

Inovação – Não inovamos só pelo fato de inovar. É essencial ter um processo maduro no qual a inovação flui livremente por toda a organização, fomentando uma cultura inovadora e inspiradora.

As organizações que têm essa maturidade digital conseguem ser mais ágeis, têm uma maior governança e a sua jornada organizacional é mais adaptável e focada no aprendizado contínuo, levando à revolução tecnológica e a um futuro digitalmente próspero.

(*) - É Presidente da ManageEngine (<https://www.manageengine.com/br/>).



metamorworks_CANVA